

NA VERSUS

Rogério Skylab faz show em Juiz de Fora nesta sexta

P12



FELIPE COURI

INSPIRAÇÃO MACHADIANA

Espetáculo 'Um homem célebre' estreia neste fim de semana

P14

TRIBUNA DE MINAS

FUNDADOR JURACY AZEVEDO NEVES | Ano XLIV | Nº 9.634 | tribunademinas.com.br | R\$ 3,50 **TM** SEXTA-FEIRA E SÁBADO | 25 E 26 | ABR | 2025

TIPIFICAÇÃO

JF teve seis sequestros e cárceres privados em 2024

Registros desses crimes têm como principais vítimas mulheres, segundo dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública **P3**



FELIPE COURI



Tenista brilha em Portugal e mira alta no ranking

P9

ESTUPRO COLETIVO

Advogados de vítima apontam vulnerabilidade psíquica da mulher

P5

DESPEDIDAS FINAIS

Rito de fechamento do caixão de Papa Francisco acontece nesta sexta

P8

GIULIA AGUIAR adquire experiência na Europa e mostra confiança para ganhar espaço no circuito internacional; jogadora de 23 anos tem Bia Haddad como espelho

COUVERT

Valor pode ser pago diretamente aos artistas?

P6

REFORMA TRIBUTÁRIA

'Municípios menores não estão preparados', diz presidente do TCE

P5



ALERTA LARANJA

Instabilidade pode provocar chuvas intensas no fim de semana

P5



ARQUIVO PESSOAL

ENTRE SERRAS: projeto promove turismo sustentável no meio rural em Lima Duarte **P7**

PAINEL



Paulo Cesar Magella



Décimo terceiro

Quem ganha apenas o salário mínimo já está recebendo, desde essa quinta-feira, a primeira parcela do décimo terceiro salário. O pagamento está sendo feito de forma escalonada, conforme o dígito final do Número de Inscrição Social (NIS). Essa parcela será paga até o dia 8 de maio. A segunda parcela vai de 26 de maio a 6 de junho. Quem recebe mais do que o mínimo, de acordo com o NIS, começará a receber o benefício no dia 2 de maio.

Agência reguladora

A Assembleia Legislativa aprovou de forma definitiva a mensagem que cria a Agência Reguladora de Transportes de Minas Gerais (Artemig). O texto passou por mudanças, como mandato fixo de seus diretores, para evitar ingerência política. A autarquia ficará responsável pela fiscalização de concessões e de ações de infraestrutura no estado. A agência terá que prestar contas trimestrais a deputados e deputadas e focará também os pedágios estaduais instalados pela gestão Zema.

Reforma tributária

Ao abrir, nesta quinta-feira, o Encontro Técnico do Tribunal de Contas e Municípios, em Juiz de Fora, o presidente do Tribunal de Contas (TCE), conselheiro Durval Ângelo, alertou aos municípios para a necessidade de se prepararem para a vigência da reforma tributária. “A nova reforma tributária é um grande desafio. Quem sair na frente se preparará melhor. Eu tenho certeza, vai ganhar mais ou perder menos. Conhecer bem o seu mecanismo é uma questão atual”, destacou.

Alerta de Margarida

Anfitriã do evento, a prefeita Margarida Salomão destacou a visita do TCE e alertou aos colegas administradores municipais: “Ou nós nos organizamos para estar aptos a trabalhar em um novo regime fiscal, que será também uma nova situação administrativa, ou faleceremos, não com os nossos mandatos, mas com os mandatos futuros dos quais as cidades demandam as suas necessidades vitais e terão talvez menos recursos para que elas sejam atendidas”.

EDITORIAL

A PEC da Segurança tem que ser votada

O texto carece de mudanças, mas não faz sentido atrasar sua votação por ser um ano pré-eleitoral

Depois de idas e vindas, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública chegou ao Congresso. Sem surpresa, a oposição já se posiciona em sua trincheira para questionar o texto. É do jogo e democrático, pois a política é feita em antagonismos. A questão é saber até que ponto será uma resistência por não concordar com os termos e sugerir mudanças, ou se será uma posição apenas para ser contra, sem apresentar alternativas.

O ministro Ricardo Lewandowski, ao entregar o projeto ao Congresso, admitiu que o texto deve mudar, o que para ele é um processo natural. “O Congresso, que representa as diferentes visões da sociedade, tem condição de melhorar o texto. Não creio que haja uma ideia deliberada do Congresso de piorar o texto da PEC”, disse.

Antes de ser entregue ao Congresso, a primeira versão da proposta encontrou forte resistência dos governadores, por entenderem que haveria ingerência do Governo federal em suas polícias, sob o risco de perder autonomia. De acordo com o ministro da Justiça, tal questão já foi superada, pois não há qualquer interesse da União em ser a líder do processo, e sim mais uma participante na luta, que, segundo ele, deve ser feita contra o crime organizado.

A tramitação será o ponto de inflexão da matéria, pois muitos deputados atuam em coordenação com governadores e governadoras. Assim, será possível avaliar o tamanho do respaldo ao texto e da sua oposição.

Em publicação do portal UOL, o diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Renato Sérgio de Lima, diz que ela (PEC) é um ponto de partida para um redesenho da área. “É bem-vindo”, afirma. Segundo ele, desde 1988, vá-

rios projetos, leis, programas e ações propuseram mudanças na área, mas nunca se discutiu o modelo.

A observação faz sentido, pois há consenso sobre a necessidade de se criarem estratégias para o combate à violência. Hoje, as facções estão espalhadas pelo país afora e atuam coordenadas, o que não ocorre entre os estados, cada um com um modelo de atuação.

A proposta encaminhada pelo Governo sugere ações coordenadas, mas tem fragilidades, como destaca o presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. A principal delas é concentrar normas gerais no Governo federal. Ele entende ser importante que existam espaços paritários de pactuação.

Como o Congresso é a instância de discussão, espera-se que deputados e senadores avaliem o texto e até façam modificações que sejam capazes de dar uma resposta à sociedade, hoje acuada na maioria das regiões brasileiras. Andar pelas ruas tornou-se uma ação de risco. O número de crimes contra o patrimônio é uma realidade, e os contra a vida se tornaram rotina especialmente nas metrópoles.

Há quem entenda ser inoportuno apresentar um projeto de tal magnitude num período que antecede as eleições gerais, mas trata-se de um contrassenso. Se não for agora, quando vai ocorrer? O ano de 2025 não tem eleições, o que é uma vantagem na discussão de temas polêmicos. Deixar para 2026 é mais problemático, sobretudo por tratar-se de um pleito em que tanto a Presidência da República quanto o governo dos estados estarão em jogo. Num cenário desse, votações importantes costumam ser conduzidas pelo viés da conveniência, e não pela importância do projeto.

TRIBUNA LIVRE

A Páscoa de Francisco

Equipe “Igreja em Marcha” Grupo de Leigos Católicos

“Com a força dessa fé na ressurreição, nesta semana da Páscoa, celebramos a passagem de Francisco”

Páscoa é passagem. A Bíblia faz da travessia do Mar Vermelho pelo Povo hebreu fugindo da escravidão no Egito o arquétipo da sua libertação. Por isso, instituiu a festa da Páscoa para que as novas gerações celebrassem o Deus que ouve o clamor do seu povo e o livra da escravidão. As Igrejas cristãs acrescentaram um novo significado à festa da Páscoa ao celebrar nesse mesmo dia - mais precisamente, nessa mesma noite - a ressurreição de Jesus, o profeta crucificado pelos poderosos de seu tempo. Assim, a celebração da Páscoa tornou-se a celebração da Vida que vence a morte pela força do Espírito Santo.

Esse mistério escapa a qualquer explicação, mas é nele que se funda nossa Fé e nossa Esperança: “Se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa Fé”, argumenta o Apóstolo Paulo (1 Cor 15,14), que não conheceu pessoalmente Jesus de Nazaré, mas desde sua conversão foi o grande pregador da Boa-Notícia da ressurreição. Por isso, a tradição ensina que, ao final da celebração pascal, os cristãos devem saudar-se dizendo uns aos outros “Jesus ressuscitou, verdadeiramente. Aleluia!”.

Com a força dessa fé na ressurreição, nesta semana da Páscoa, celebramos a passagem de Francisco. Depois de um profético pontificado, ele ganha a vida plena na outra casa comum: a morada do Pai.

No mês passado, comemoramos os seus 12 anos de pontificado como bispo de Roma, recordando sua marca: o Papa que derrubou muros e construiu pontes, com destaque para duas pontes: a que leva a Igreja a colocar-se a serviço da grande comunidade

de vida da Terra e a que atualiza o precioso legado do Concílio Vaticano II ao recuperar a sinodalidade com todo o Povo de Deus - leigos e leigas, religiosas e religiosos, padres e bispos - a caminhar juntos, na direção apontada pelo Evangelho.

Como bem explicitou Francisco na Exortação Apostólica, onde expôs sua proposta de evangelização, “trata-se de amar a Deus, que reina no mundo. Na medida em que Ele conseguir reinar entre nós, a vida social será um espaço de fraternidade, de justiça, de paz, de dignidade para todos (Evangelii Gaudium, n. 180)”.

Hoje nos despedimos desse grande Papa, que deixa saudades entre católicos e não católicos, mas guardamos viva a proposta de evangelização que ele tão bem explicitou e à qual foi fiel até seu último dia de vida: uma Igreja em saída na direção das periferias sociais e existenciais.

Como coletivo de católicos leigos e leigas, agradecemos a Deus que nos deu Francisco como Bispo de Roma durante 12 anos e agora o chamou para o merecido repouso em sua casa celestial. Ele pedia que rezássemos por ele e assim o fizemos, enquanto ele nos abençoava sorridente. Assim foi até sua última aparição na Praça de São Pedro, quando quase sem voz chamou a multidão de “irmãos e irmãs”. Agora podemos pedir a ele que do céu inspire seus irmãos cardeais - em breve reunidos em conclave - a escolherem um sucessor tão comprometido com o projeto evangelizador do Concílio Vaticano II quanto ele o foi.

Gratidão, Papa Francisco, Irmão e Pastor!

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões. Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente

Márcia Neves - Diretora Geral

Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35 Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas –(32) 3313-4444
Reposição do jornal aos domingos e feriados - (32) 99815-0208
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL

Agência Estado/ Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJOR)

PREÇO DE VENDA AVULSA

Terça a quinta	R\$ 3,00
Sexta e sábado	R\$ 3,50
Domingo	R\$ 5,00
Números atrasados	R\$ 5,00

O jornal não se responsabiliza por artigos assinados nem pela devolução dos originais. É proibido o arquivo em banco de dados eletrônicos e a reprodução integral ou parcial de textos ou fotografias sem a expressa autorização da Tribuna de Minas.

Direito de uso SOLAR COMUNICAÇÃO S/A

www.tribunademinas.com.br

SEXTA-FEIRA E SÁBADO, 25 E 26 DE ABRIL DE 2025 | tribunademinas.com.br | ● PÁGINA 2

JF teve seis sequestros e cárceres privados em 2024

Registros desses crimes têm como principais vítimas mulheres, segundo dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

Pâmela Costa Repórter
pamela@tribunademinas.com.br

Após alcançar a menor taxa de sequestro e cárcere privado dos últimos onze anos, com apenas dois casos registrados em 2023, Juiz de Fora voltou a contabilizar aumento nesses crimes, retornando à média de seis ocorrências anuais em 2024. A informação é resultado de levantamento da Tribuna com base em dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). A maioria das vítimas são mulheres e pessoas negras.

A tendência da cidade (seis desses crimes por ano) foi definida com base nas taxas mais recorrentes dessas ocorrências entre 2019 e 2024. Uma métrica que, segundo o vice-diretor do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Juiz de Fora, Wagner Batella, fica abaixo de outras cidades do mesmo porte. “Trata-se de um valor que corresponderia a uma taxa que fica abaixo das verificadas em Minas Gerais e do Brasil. No estado, esses crimes violentos são mais recorrentes na Região Metropolitana e no Triângulo Mineiro”, explica.

De acordo com o delegado Márcio Rocha, o retorno à tendência de registros pode estar relacionado a uma maior conscientização das vítimas e à ampliação da notificação desses crimes. “Além disso, mudanças no perfil das ocorrências, como crimes patrimoniais que envolvem privação de liberdade momentânea, podem ter influenciado os números. Ainda assim, a Polícia Civil investiga cada caso com a devida atenção, buscando sempre a redução desses índices”, garantiu.

Contudo, segundo o levantamento feito pela Tribuna a partir dos dados públicos da Sejusp, as ocorrências de sequestro e cárcere privado - tipificadas em uma única categoria, uma vez que estão previstas no mesmo artigo do Código Penal -, não revelam todos os casos em que houve privação de liberdade da vítima. Assim a tipificação dos crimes pode afetar a percepção estatística, fator que pode ser exemplificado a partir de um caso que ocorreu em Juiz de Fora.

VÍTIMAS DE SEQUESTRO E CÁRCERE PRIVADO

Quanto aos casos registrados de sequestro e cárcere privado em Juiz de Fora, a reportagem conseguiu, com exclusividade, um levantamento sobre o perfil das vítimas, a partir de dados da Sejusp. Trata-se de mulheres, pretas, entre 18 a 24 e de 35 a 64 anos. Na visão do delegado Rocha, se há uma incidência maior entre mulheres negras,



MAIOR CONSCIÊNCIA das vítimas e ampliação das notificações podem justificar aumento

isso pode estar associado a fatores socioeconômicos e ao contexto de vulnerabilidade. “É algo que merece atenção não somente da segurança pública, mas de outras instâncias da sociedade”, avalia, à medida em que ressalta também que, nos últimos três casos que investigou, as vítimas eram brancas.

A Diretoria de Estatística e Análise de Informações de Segurança Pública, que forneceu os dados, acrescenta que dos seis crimes desta natureza registrados na cidade, dois casos foram contra homens. Ainda sobre o perfil não predominante, há um caso contra uma pessoa de 65 anos ou mais e outro contra alguém entre 25 e 29 anos. Uma pessoa que foi vitimada é parda, e outros dois registros de vítima tiveram a cor ignorada.

Outra perspectiva sobre quem são essas vítimas é apresentada pela advogada Leidiane Salvador. Ela explica que, nos casos em que a privação de liberdade não vem acompanhada de extorsão financeira - e, portanto, sem qualquer vantagem aos criminosos -, as mulheres que sofrem violência doméstica costumam ser as vítimas, pois o único objetivo é a restrição delas. “É muito comum, por exemplo, mulheres que passam por situações de violência doméstica, ao buscarem ajuda, relatar que, em algum momento, estiveram com privação de liberdade”, esclarece.

Ela também acrescenta que, por vezes, nesse cenário, o processo pode ser difícil de identi-

ficar quando está em curso - com a ressalva, é claro, de que cada caso possui suas especificidades. “Nessas situações, a mulher pode achar ou ser convencida pelo agressor que o fato de ela ser mantida dentro do lar e afastada de outras pessoas e do convívio social é uma forma de proteção. E tende a demorar para que essa vítima tenha real consciência do que, de fato, está ocorrendo”, destrincha Leidiane. Os casos de violência psicológica, por exemplo, costumam ser mascarados por excesso de zelo, cuidado, ciúme e controle. Abusos que podem ser sutis e dificultar o processo de entendê-los como violência.

na. Por fim, ainda sobre o caso, foi informado pelo órgão que todas as motivações estão sendo apuradas com rigor técnico e isenção, e que nenhuma linha investigativa foi descartada. “A Polícia Civil está empenhada em identificar e responsabilizar todos os envolvidos”, finalizou a nota.

A Lei de Crimes Hediondos já abarca roubo com restrição de liberdade da vítima, emprego de arma de fogo e lesão corporal grave no rol de crimes hediondos, assim como extorsão mediante sequestro. Contudo, nesse último caso, a penalidade tende a ser mais rigorosa. Nenhum caso de extorsão mediante sequestro foi registrado em Juiz de Fora em 2024, conforme apurado pela reportagem a partir dos dados abertos da Sejusp. Em 2023 e 2022 houve um registro em cada.

Privação de liberdade como modus operandi

As motivações de crimes com privação de liberdade podem ser múltiplas, no entanto, é o que volta a explicar o delegado da Polícia Civil. “Podem ter diversas motivações, não se limitando a extorsão ou violência doméstica. Há casos relacionados a disputas interpessoais, vinganças e até mesmo práticas criminosas associadas ao tráfico de droga”, comenta o policial.

Segundo uma advogada criminalista com quem a Tribuna conversou, mas que prefere não ser identificada, o cárcere pode também ser somente um meio para que o carro roubado de vítimas chegue até o destino, sendo assim, o maior alvo e também a finalidade são os automóveis.

Casos semelhantes têm sido vistos pela Polícia Civil (PC) em Juiz de Fora, em que a privação de liberdade ocorre para a obtenção de senhas bancárias, transferências via PIX ou outros meios de pagamento eletrônico. Nestes casos, segundo nota da PC, a conduta é tipificada como roubo majorado pela privação de liberdade da vítima e não como sequestro.

CRIMES PODEM TER NÚMEROS MAIORES

Era mais uma noite de uma segunda-feira de dezembro, quando um casal de idosos, 70 anos, estava sentado no sofá da sala de casa e a filha, 43, dormia no quarto no andar de cima. Até

a porta da residência, localizada na Avenida Deusdedit Salgado, na Zona Sul de Juiz de Fora, se abrir e dois homens encapuzados entrarem, mandando todos ficarem quietos.

Ainda era 19h20 daquela noite do dia 16 - que pareceria mais longa. O idoso foi agredido e questionado se tinha mais alguém na casa. Enquanto um homem vigiava o casal, outro realizava a checagem dos cômodos. Acordada com tapas, a mulher, que até então dormia, se depարou com o segundo suspeito. Mãe e filha foram deixadas na sala, vigiadas, enquanto o pai era obrigado a acompanhar o suspeito à procura de itens de valor pela casa. O boletim de ocorrência, registrado no dia seguinte, continua contando a partir da perspectiva das vítimas o decorrer daqueles momentos, que se arrastavam por toda a madrugada.

A família teria sido ordenada a entrar em um carro e, com os rostos cobertos, seguiu o percurso, sendo ameaçados de morte. No caminho, o veículo se envolveu em um acidente, momento em que chegou a parar. Os condutores de ambos os carros trocaram xingamentos, mas deram partida e seguiram em frente. Mais tarde, no dia seguinte, o carro seria levado para uma oficina mecânica, o que foi descoberto pela polícia. Com as mãos amarradas, eles foram retirados do carro e obrigados a caminhar em uma ma-

ta. As exigências aos dados bancários do idoso foram seguidas da tentativa de acesso à conta. Enquanto isso, a filha dele foi levada para outro local, onde foi vítima de estupro sob ameaça de que seus pais seriam mortos.

Já amanhecia quando eles tiveram que continuar andando e passaram por um grupo de trabalhadores - que também teria sido ameaçado. Depois das tantas horas que se seguiram, eles foram liberados no Bairro Graminha, também na Zona Sul da cidade, na manhã do dia 17 de dezembro de 2024. Além dos pertences roubados durante as horas que foram mantidos reféns, a família também teve um carro de luxo levado. Posteriormente, a polícia descobriria que o veículo foi levado para Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. Embora os suspeitos tenham levado as câmeras de segurança da casa, uma residência vizinha filmou a ação, e a partir daí foi descoberto que ao menos quatro pessoas estariam envolvidas.

A Polícia Militar registrou o caso como roubo e estupro, que entrou como classificação secundária. No entanto, não houve qualificação em relação ao cárcere privado. Como consequência, o episódio não foi incluído nas estatísticas da pasta de segurança do estado. Mas a tipificação poderá sofrer alteração a partir da conclusão do inquérito pela Polícia Civil.

Show é impedido por desrespeitar área de preservação ambiental

Judiciário
determinou multa
de R\$ 100 mil caso
decisão não seja
cumprida

Pâmela Costa Repórter
pamela@tribunademinas.com.br

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) conseguiu, na última sexta-feira (18), uma liminar que proibiu a realização de um show musical no Balneário de Pandeiros, em Januária, no Norte de Minas durante o feriado da Semana Santa. O local integra o Refúgio Estadual de Vida Silvestre do Rio Pandeiros, área de preservação ambiental. O judiciário determinou uma multa de R\$ 100 mil caso a decisão fosse descumprida.

Durante o feriado, a área de preservação foi fiscalizada pela Polícia Militar do Meio Ambiente (PMMA), que buscou impedir a realização arbitrária do evento. Isso porque, de acordo com o MPMG na Ação Civil Pública Ambiental, o local que abrange uma área de 6.102,75 hectares, é uma unidade de conservação em tempo integral.

Nesse sentido, a realização do show simboliza uma ameaça de dano ambiental, uma vez que o evento estava em desacordo com a lei que rege as unidades de conservação, que impõe severas restrições à visitação e ao uso do

espaço. Os aparelhos de som que seriam usados durante o evento poderiam, ainda, afetar a sensibilidade ecológica do local e causar outros danos qualificados como “irreversíveis”.

Estudos indicam que ao menos 1.691 espécies residem no local. Destas, 44 estão ameaçadas de extinção, o que torna o lugar um berço para assegurar condições de existência e reprodução de espécies da flora e fauna. Na visão do MPMG, o refúgio estadual é palco constante de conflitos relacionados ao turismo desordenado e o desrespeito às regulamentações ambientais.

MINAS | ACIDENTE

Ônibus escolar colide com outro que transportava 28 trabalhadores

Um ônibus escolar e outro que transportava trabalhadores rurais bateram de frente, na curva de uma estrada vicinal, na Zona Rural de Guaxupé - cidade mineira a cerca de 470 quilômetros de Juiz de Fora -, no fim da tarde de terça-feira (22).

O transporte escolar era de Guaxupé e levava seis crianças e dois adultos. A única pessoa que precisou de atendimento médico no acidente foi uma monitora, que sofreu entorse na perna. O coletivo fazia a linha Santa Paula.

Já o outro ônibus levava 28 trabalhadores rurais, em sentido contrário, para a cidade de Guaranésia - localizada a 14 quilômetros de Guaxupé. Segundo o Corpo de Bombeiros, todos os envolvidos foram avaliados por um médico da unidade de suporte avançado do Cisdeste-Samu, e não foi constatado nenhum ferimento grave.



CORPO DE BOMBEIROS

ACIDENTE
aconteceu
na Zona Rural
de Guaxupé
e deixou uma
pessoa ferida

CIDADE | NESTA SEXTA-FEIRA

UFJF reúne prefeitos da Zona da Mata para tratar de parcerias



FELIPE COURI

OBJETIVO É
promover a
colaboração
em áreas
como pesquisa
e gestão

Nesta segunda edição, o objetivo é fortalecer as parcerias entre a universidade e os municípios e promover a colaboração nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação, cultura e gestão para o desenvolvimento regional.

De acordo com a pró-reitora de Extensão e organizadora do evento, Érika Andrade, o fórum é uma oportunidade para entender o que os municípios precisam e alinhar com o conhecimento científico e tecnológico, além das formações desenvolvidas pela UFJF, para buscar soluções factíveis.

● Confira a programação do evento

- Dia 25 de abril**
- Das 9h às 12h**, no Museu de Arte Murilo Mendes (Mamm): dois painéis sobre parcerias e convênios. Finalizando a manhã, os participantes farão uma visita ao Memorial da República Presidente Itamar Franco;
- 14h**, no Anfiteatro das Pró-Reitorias, Campus da UFJF: professores e coordenadores da UFJF farão apresentações de iniciativas já desenvolvidas pela instituição em parceria com alguns municípios, destacando as experiências, resultados e

possibilidades de colaborações futuras. Prefeitos darão relatos de experiência sobre parcerias já realizadas;

Das 16h às 17h30, no Anfiteatro das Pró-Reitorias, Campus da UFJF: mesa-redonda “Desafios e oportunidades para os municípios e a UFJF”. Os participantes poderão, livremente, apresentar os principais desafios enfrentados por seus municípios, e os representantes da UFJF irão mostrar os apoios possíveis para a resolução de problemas. Após o encerramento, será realizada visita guiada pelo campus.

Advogados de vítima apontam vulnerabilidade psíquica da mulher

Em nota enviada à Tribuna, advogados da vítima se manifestaram pela primeira vez após o crime ocorrido em 7 de abril

Pâmela Costa Repórter
pamela@tribunademinas.com.br

Após o caso de estupro coletivo de uma mulher, ocorrido em 7 de abril em um condomínio na Zona Oeste de Juiz de Fora, os advogados da vítima se manifestaram, nesta quinta-feira (24), pela primeira vez após o crime. Em nota enviada à Tribuna, os profissionais afirmam que, no momento em foi submetida à violência, ela encontrava-se em estado de vulnerabilidade psíquica, o que a impediria de ter compreensão da realidade.

“A vítima, no momento em que foi submetida à tal violência, não possuía plena capacidade de discernimento, encontrando-se em estado de vulnerabilidade psíquica que lhe impedia a adequada compreensão da realidade, bem como a distinção entre o certo e o errado. Suas reações foram meramente reflexas, respostas determinadas pelas circunstâncias externas que a afetavam.”

A mulher é representada pelos advogados

Antônio Carlos de Oliveira Filho e Marcelo Rodrigues Furtado de Mendonça. Os profissionais argumentam que a narrativa apresentada pela defesa de um dos suspeitos de cometerem o crime não condiz com a verdade dos fatos que estão sendo devidamente apurados pelas autoridades competentes. “Ressalte-se que a gravidade da conduta do investigado é sobremaneira dilatada pelo fato de o mesmo ter invadido a residência da vítima e registrado em vídeo esse grotesco ato de violência, sem qualquer autorização, com o fim de expô-la, ferindo ainda mais sua integridade moral e psíquica.”

Os advogados da vítima também destacaram que a apuração dos fatos conta com “sólidas e robustas provas documentais e audiovisuais que confirmam a versão apresentada pela vítima - incluindo o fato de que o acusado pulou o muro e invadiu a sua residência, o que reforça ainda mais a gravidade da situação”.

“Por respeito à vítima, à sua família e ao devido processo legal, não serão fornecidos detalhes

adicionais neste momento. Reiteramos nossa confiança nas instituições responsáveis pela apuração e julgamento do caso, certos de que a Justiça será feita com firmeza e celeridade”, finaliza a nota.

FOTÓGRAFO É CONSIDERADO FORAGIDO

O caso está sob investigação da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, que instaurou um inquérito para apurar o crime e solicitou à Justiça a prisão temporária de todos os cinco acusados de envolvimento no crime. Até o momento, quatro vigilantes estão presos. O fotógrafo Rian Rabelo permanece foragido, segundo a Polícia Civil.

Na quarta-feira (23), a Tribuna procurou a defesa dos suspeitos, representada pelos advogados Rudolf Rocha e Thiago Rodrigues. Os profissionais informaram que não vão se manifestar sobre um dos clientes ser considerado foragido. Eles apontaram, contudo, que a inocência do fotógrafo será comprovada nos autos do processo.

POLÍTICA | REFORMA TRIBUTÁRIA

‘Municípios menores não estão preparados’, diz presidente do TCE

Durante evento sediado em Juiz de Fora, o presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), conselheiro Durval Ângelo, falou sobre a implementação da nova Reforma Tributária nos municípios mineiros. Dentre os apontamentos, destaca-se o posicionamento de que a grande maioria dos municípios, principalmente os menores, não estão preparados para as mudanças, na sua avaliação.

“Primeiro, por não terem organização tributária local: sem investimento e sem setor tributário sério. Muitas vezes, em períodos eleitorais, são proferidos discursos puramente demagógicos, como ‘IPTU de graça’ e até ‘não cobrar impostos’ - mas o Município precisa cobrar. Como a Reforma terá um impacto, é claro que ele precisa ter força nas negociações regionais e nacionais, com pessoas competentes e preparadas para isso.”

Durval ressalta que os municípios que não se planejarem e se organizarem para a Reforma Tributária irão começar a perder a partir de 2026, quando ela entra em vigor parcialmente. Complementa, também, que a perda será ainda mais perceptível a partir de

2033, já que o plano é de implementação gradual até 2032. “Quem se organizar e se preparar, sairá ganhando.”

Sobre o evento, o presidente do TCE-MG explica que é importante discutir a Reforma Tributária por ser algo novo, esperado há 50 anos. “A urgência dela começará a ser percebida no próximo ano. Em relação à questão federal, já se consolidam, praticamente, as bases todas a partir de 2027” esclarece. O Tribunal tem feito encontros e continuará fazendo outros para sensibilizar o administrador municipal, conforme Durval. “Não podemos interferir na organização e na linha de gestão do município. Apenas podemos fiscalizar, orientar e tentar conduzir.”

PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO

Simultaneamente, o conselheiro enfatiza que os encontros são abertos para a sociedade e têm a presença do Poder Legislativo, com o objetivo de “fazer outros agentes conhecerem a reforma e ajudarem no processo de organização e pressão para o agente municipal assumir com responsabilidade”.

A organização citada pelo presidente do TCE-MG envolve a criação de

secretaria voltada para o assunto; corpo de servidores, de preferência concursados; preparo de auditorias fiscais para contribuir com o fundo nacional e regional, com intuito de poder exigir o retorno dos recursos aplicados ao município; e fazer planejamentos - como nas obras públicas, seja escola, hospital, avenida sanitária ou qualquer outro tipo.

IF ESTÁ PREPARADA, DIZ PREFEITURA

Presente na solenidade de abertura do evento, a prefeita de Juiz de Fora, Margarida Salomão (PT), afirma que a cidade está bem preparada para a Reforma Tributária. “Temos um corpo de auditores fiscais concursados, além da Procuradoria e da Controladoria Geral do Município. Aperfeiçoamos as condições de arrecadação ao ponto de as receitas geradas aqui serem superiores às do Estado e da Federação.” A prefeita também diz que a situação criada com a nova legislação exige do Poder Público um empenho maior. “Já tramitam na Câmara alguns projetos de lei que dizem respeito à atualização da situação municipal, para que, no futuro, estejamos bem posicionados para nos bene-

ficiar dos recursos.”

No caso de Juiz de Fora, a prefeita destaca que “muita gente não paga o que deve: desde contas particulares até contas públicas”. Margarida cita, também, que a receita do Imposto Sobre Serviços (ISS) é superior à do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Ambos fazem parte das principais fontes de arrecadação do município. “O IPTU está sendo cada vez mais perfeito, sem mexer na alíquota, pois mais pessoas que não pagavam passaram a pagar. No que diz respeito ao ISS, destaco os setores do comércio, educação e saúde, que contribuem de forma significativa.”

O “Encontro Técnico TCE-MG e os Municípios”, com o tema central “Fiscalização e Transparência: o TCE-MG e a Reforma Tributária nos Municípios”, começou nesta quinta-feira (24), no Teatro Paschoal Carlos Magno, e continua na sexta (25), no Ritz Plaza Hotel. A programação inclui oficinas técnicas com foco em temas como análise contábil de balanços em processos licitatórios, fase preparatória da licitação e pontos críticos na gestão de contratos de obras públicas.

CIDADE | ALERTA LARANJA

Instabilidade pode provocar chuvas intensas em Juiz de Fora no fim de semana

O fim de semana começa em Juiz de Fora com sinal de alerta amarelo e laranja de chuvas intensas, válido para a Zona da Mata, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Os alertas foram emitidos na quinta-feira (25), e se estendem até às 10h deste sábado (26).

Nesta sexta-feira (25), o tempo fica instável em grande parte do estado de Minas Gerais, por causa da intensificação e avanço de áreas de instabilidade sobre o Sudeste do país. Juiz de Fora deve registrar céu nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas, e a temperatura não passa dos 23 graus Celsius.

No sábado, a previsão é de aumento de nuvens ao longo da manhã, com pancadas de chuva previstas para o fi-

nal do período e também à tarde. A noite deve ser chuvosa, com volume acumulado. As temperaturas variam entre os 17 e 28 graus.

Já o domingo deve começar com sol e chuva leve, com tendência de redução das nuvens ao longo da tarde. À noite, no entanto, o céu volta a ficar carregado.

Na segunda-feira (28), o céu permanece encoberto durante boa parte do dia, com aberturas de sol em alguns momentos. Há possibilidade de pancadas de chuva e trovoadas isoladas, especialmente à tarde. Os termômetros devem oscilar entre os 20 e 30 graus.

*Estagiária sob a supervisão da editora Carolina Leonel



FELIPE COURI

ALERTAS SÃO VÁLIDOS até sábado, mas pancadas de chuvas podem persistir até segunda

DEFESA DO CONSUMIDOR

CONHEÇA AS REGRAS

Valor do couvert pode ser pago diretamente aos artistas?

Cobrança é permitida, desde que avisada previamente

Fernanda Castilho Repórter fernandacastilho@tribunademinas.com.br

Em bares e restaurantes que oferecem apresentações musicais ao vivo, a cobrança do couvert artístico é uma prática comum e reconhecida pelos consumidores. O valor é cobrado como um ingresso para o show e deve ser repassado a artistas e bandas pelos estabelecimentos contratantes como remuneração pelo trabalho artístico. As atrações são contratadas pelas casas como uma maneira de atrair os clientes, fazer com que passem mais tempo no local e consumam mais. O incentivo à cobrança do valor e o repasse são vistos como forma de apoiar os artistas. Muitos músicos e cantores nacionalmente conhecidos começaram a carreira com shows em bares e restaurantes, como o carioca Zeca Pagodinho, o recifense Lenine e a juiz-forana Ana Carolina. Lá fora, no Reino Unido, o bar The Cavern Club ficou conhecido por ser palco das primeiras apresentações dos Beatles no início dos anos 1960 - para a assistir ao show, na época, foram cobradas 5 libras dos curiosos pelo novo grupo.

CONSUMIDOR PRECISA SER AVISADO A cobrança do couvert artístico é permitida, porém, de acordo com o advogado especialista em Defesa do Consumidor, João Paulo Silva de Oliveira, deve ser avisada previamente ao cliente. “Pode ser uma propaganda feita pela banda, dentro do local, no cardápio ou pelos garçons, mas o consumidor deve ser informado antes que comece a consumir ou entre no estabelecimento”, explica. No entanto, caso o estabelecimento não siga essa regra, não informando antecipadamente sobre a cobrança do couvert e sobre o valor, o cliente pode se recusar a fazer o pagamento da taxa na hora de fechar a conta. Há também o questionamento sobre a possibilidade de pagar o couvert diretamente aos artistas, ou seja, sem a intermediação do bar ou restaurante em que a apresentação foi realizada. Segundo o advogado, os clientes não podem fazer o pagamento deste valor de forma direta, porque é uma responsabilidade da casa. “O valor ou a porcentagem a ser cobrada pelo estabelecimento já é fechado com a banda ou o artista, então ele pode cobrar diretamente ao consumidor.”

CONCURSO Câmara de Miradouro divulga edital de concurso público

A Câmara de Miradouro, município da Zona da Mata Mineira localizado a 190 quilômetros de Juiz de Fora, divulgou edital de concurso público para o preenchimento imediato de duas vagas e formação de cadastro reserva. A remuneração oferecida varia de R\$ 1.518 a R\$ 1.869 para jornadas de trabalho de 30 horas semanais. As vagas de nível fundamental e médio são para os cargos de auxiliar de serviços gerais e agente legislativo, respectivamente. As inscrições começam no dia 26 de junho e terminam no dia 26 de julho. Interessados devem se inscrever pelo site do Instituto Referência. A classificação será feita por meio de prova objetiva, agendada para 31 de agosto, e avaliação médica admissional.

VIDA URBANA NO CENTRO Calçada danificada oferece riscos a pedestres

A reportagem da Tribuna flagrou um trecho da calçada da Rua Gilberto de Alencar danificado, próximo ao Teatro Paschoal Carlos Magno, no Centro de Juiz de Fora. O passeio de pedra portuguesa está desnivelado, com pedras soltas e meio-fio quebrado, situações que representam risco de tropeços e quedas para pedestres. Além do perigo de acidentes, as irregularidades na calçada dificultam a passagem de pessoas com mobilidade reduzida, como cadeirantes e idosos. Por se tratar de uma região de intenso movimento, a comunidade reivindica reparos urgentes para evitar possíveis acidentes.

OBSTÁCULOS em trecho da Rua Gilberto de Alencar, próximo ao Teatro Paschoal Carlos Magno, dificultam mobilidade



LEONARDO COSTA

Procurada, a Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) informa que a manutenção de calçadas é de responsabilidade do proprietário do imóvel. O posicionamento é que a Fiscalização vai notificar o responsável para que a manutenção seja feita corretamente. ● Flagrantes denunciando problemas urbanos podem ser enviados para o WhatsApp da Tribuna, cujo número é (32) 98405-5888, ou para o e-mail internet@tribunademinas.com.br

SERVIÇOS

OBITUÁRIO

Cemitério Municipal

- Adhemar Adelino dos Santos, 88 anos
- Editte Teixeira Marciano, 88 anos
- Geraldo Antonio da Silva G., 69 anos
- Lucia Moreira Falci, 86 anos
- Wendell Fagner Brazilino, 36 anos

Parque da Saudade

José Carlos Dornellas Neves, 66 anos

INDICADORES ECONÔMICOS

IBOVESPA +1,79 % 134.580,43 pontos

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial	R\$ 5,69	R\$ 5,69
Paralelo	R\$ 5,88	R\$ 5,98
Turismo	R\$ 6,00	R\$ 5,98

EURO

	COMPRA	VENDA
Turismo	R\$ 6,60	R\$ 6,70

SELIC 14,25 %

JUROS

CDB	Ao ano	11,49%
Cap. de Giro	Ao ano	6,76%
Hot Money	Ao mês	0,63%
CDI	Ao ano	14,15%
OVER		14,15%

INVESTIMENTOS

OURO (ONÇA) 31,1035

Cotação: US\$ 3.348,6 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +1,65%

NOVA POUPANÇA COM APLICAÇÃO A PARTIR DE 04/5/2012

15/04	0,6708%	18/04	0,6748%
16/04	0,6728%	19/04	0,6731%
17/04	0,6747%	20/04	0,6714%

INDICADORES DE PREÇOS %

ÍNDICES	JAN	FEV	MAR	12 meses
INPC IBGE	0,0%	1,48	0,51	5,20
IPCA IBGE	0,16	1,31	0,56	5,48
IPC FIPE	0,24	0,51	0,62	5,16
IGP-DI FGV	0,11	1,00	-0,50	8,57
IGP-M FGV	0,27	1,06	-0,34	8,58

TAXAS MUNICIPAIS UFM 4,6788

SALÁRIO MÍNIMO R\$ 1.518,00

IMPOSTO DE RENDA Veja as alíquotas antigas e as atuais para cada faixa de renda

ATÉ JANERIO 2024	A PARTIR DE FEVEREIRO 2024
Até R\$ 2.112,00	Até R\$ 2.259,20
De 2.112,00 até 2.640	De 2.259,21 até 2.824
De 2.640,01 até 2.826,65	De 2.824,01 até 3.428,00
De 2.826,66 até 3.751,05	De 3.428,01 até 4.664,68
De 3.751,06 até 4.664,68	Acima de 4.664,68

Ano Calendário 2024

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

- redacao@tribunademinas.com.br
- whatsapp (32) 98405-5888
- Facebook - / tribunademinas
- @tribunademinas
- Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
- Tel (32) 3313-4447

Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato (www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Cecília Itaborahy cecilia@tribunademinas.com.br
Fabiola Costa fabiolacosta@tribunademinas.com.br

Gabriel Silva gabrielsilva@tribunademinas.com.br
Gracielle Nocelli gracinocelli@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa leonardo@tribunademinas.com.br
Mariana Floriano mariana@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora Chuva: 92% - Vento: 8km/h Umidade: 89%

MÍNIMA 20° MÁXIMA 27°

NOVA 27/04 CRESCENTE 04/05 CHEIA 12/05

ENTRE SERRAS

Projeto promove turismo sustentável no meio rural em Lima Duarte

Iniciativa reúne diversos roteiros com atividades de trilhas, cachoeiras, gastronomia e pesca com o objetivo de oferecer aos visitantes contato com a natureza

Nayara Zanetti Repórter
 nayarazanetti@tribunademinas.com.br

Tendência no setor de viagens, o chamado turismo rural cresce a cada ano no Brasil. De acordo com o Ministério do Turismo, 74% dos turistas brasileiros procuram o interior do país para contemplar a natureza. A prática permite aos visitantes um contato mais direto com a natureza, a agricultura e as tradições locais, através de hospedagem em pousadas familiares ou casas de campo. Há cerca de dez anos, o projeto Entre Serras foi criado com o objetivo de incentivar o turismo rural no entorno da Serra de Ibitipoca. Hoje, 11 propriedades situadas no município de Lima Duarte fazem parte da iniciativa, oferecendo opções de diversos roteiros que vão desde passeios em meio a natureza, como trilhas e cachoeiras, a atividades gastronômicas, com produtos artesanais feitos na região.

O projeto surgiu por meio de uma iniciativa do Sebrae de Juiz de Fora. O idealizador do Entre Serras, Arnaldo Valentim, 81 anos, explica que existem roteiros definidos para atender os fatores tempo e interesse do turista. Segundo Valentim, o crescimento de cada propriedade após a criação do grupo foi expressivo. Hoje, a Associação Entre Serras Turismo no Meio Rural é composta pelas seguintes propriedades: Sítio Urucum; Paiol Velho; Pesqueiro do Tarcísio; Casinhas; Sítio Vista Alegre; Sítio Pilar; Cachoeira do Arco Íris; Bee Néctar; Porteira de Chave; Sítio Primavera e Cachoeira do Conga.

“O principal objetivo do Entre Serras Turismo no Meio Rural foi formar um grupo de proprietários rurais, cujas propriedades tivessem atrativos voltados ao turismo rural. Inicialmente foram desenvolvidas ações voltadas ao preparo das pessoas responsáveis por cada propriedade, destacando: administração financeira; custos; preparo das propriedades; como receber o turista; qual o foco e identificação da sua propriedade, etc.”

Inicialmente, o projeto foi pensado para os proprietários rurais de Lima Duarte, mas a proposta é expandir para regiões vizinhas, como Olaria, Pedro Teixeira e Rio Preto, conforme orientação da Emater/MG.



HÁ CERCA DE DEZ ANOS, o projeto foi criado com o objetivo de incentivar o turismo rural no entorno da Serra de Ibitipoca

Opções de lazer em meio à natureza

O turismo rural, quando praticado de forma consciente e planejada, pode ser um grande aliado na preservação do meio ambiente. Para além de incentivar a economia de regiões mais distantes do grande centro, a prática também valoriza paisagens e promove a sustentabilidade através da produção orgânica, passeios de baixo impacto ambiental e conscientização dos turistas. Porém, para isso, é preciso limitar o número de visitantes, controlar os impactos, promover educação e participação comunitária. O turismo rural responsável é, portanto, uma oportunidade de equilibrar economia, ambiente e cultura.

Cada propriedade fica encarregada de oferecer atividades específicas. No Sítio Urucum, que é de Arnaldo, há criação de cordeiros, por isso, acontece visitaço ao curral, onde os turistas podem dar mamadeira aos cordeirinhos, também ocorre uma visitaço no pomar e no lago da propriedade. Além disso, os visitantes podem comprar variados cortes de carne ou se hospedar na Cabana Urucum. Já no Sítio Primavera e no Paiol Velho, a programação inclui passeio ao curral e ao laticínio, onde são dadas orientações sobre os queijos artesanais mineiros. Ambas as propriedades têm seus queijos premiados. “No Sítio Primavera, merece destaque as boas acomodações, piscina aquecida, sauna e o recanto da cachaça. No Paiol Velho, temos a realização da

vivência das atividades em uma fazenda de verdade.”

Para quem deseja pescar e aproveitar uma boa refeição, a opção recomendada é o Pesqueiro do Tarcísio. Nas Casinhas e no Sítio Vista Alegre, os turistas poderão comprar doces, compotas e embutidos. Para quem deseja passeios de cachoeira, a recomendação é a Cachoeira do Arco Íris, que possui várias quedas d’água, acomodações em chalés e um restaurante. A Cachoeira do Conga oferece serviços similares. Por fim, a Porteira de Chave e o Sítio Pilar oferecem hospedagens onde o turista tem contato direto com a natureza.

Jorge Luiz, de 71 anos, é o responsável pelo Sítio Primavera, local em que é produzido queijo premiado. O produtor comenta que todo o processo de produção é manual, desde a ordenha até a embalagem. “O queijo do Sítio Primavera pertence à microrregião Seras de Ibitipoca, na Serra da Mantiqueira. Os queijos são maturados por no mínimo 32 dias. O leite utilizado é de vacas da raça Jersey, que proporcionam alto teor de gordura e de sólidos, com melhor rendimento na produção. Os animais são acompanhados semestralmente por veterinários e têm em sua dieta produtos homeopatas. Esses atributos levaram a ser um produto detentor de várias medalhas nos concursos em que participou. Super ouro, ouro e prata.”

FOTOS ARQUIVO PESSOAL



Prefeitura Municipal de Coronel Pacheco - Aviso de Licitação. Processo nº 039/2025, Pregão Eletrônico nº 008/2025. Objeto: Registro de Preço para futura e eventual Aquisição de artefatos de cimento para atender as demandas da Secretaria Municipal de Obras, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 14/05/2025 às 09h, perante o sistema eletrônico provido pelo(a) Licitador Digital no endereço eletrônico <https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa>. O Edital estará disponível através dos Sites: <https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa>, <https://www.coronelpacheco.mg.gov.br> e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone (32) 3258-1112 ou Email: licitacao@coronelpacheco.mg.gov.br. Coronel Pacheco, 24/04/2025.

CONDOMÍNIO ED GLAUCIA DE ALMEIDA FORTINI
 AV. PRESIDENTE ITAMAR FRANCO, 1630
 JUIZ DE FORA/MG – 36016-321

Convoco os condôminos para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a se realizar no dia 29/04/2025 (terça-feira), à Av. Presidente Itamar Franco, 1630 – JUIZ DE FORA/MG - 36016-321, às 19h, em primeira convocação, com a maioria dos condôminos ou, às 19h30min, em segunda última convocação, com qualquer número de presentes, a fim de deliberar sobre: 1) Fundo para implantação de manutenção patrimonial. Implantação; 2) Orçamento anual de receita e despesa do condomínio. Reajuste; 3) Projeto de prevenção e combate a incêndio (AVCB). Pedido de vistoria para o corpo de bombeiros; 4) Assuntos gerais.

CLAUDIO OTTERO – Síndica
 DORNELLAS ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL
 Av. Br. Do Rio Branco, 2555/Sl. 305,306 - 3215-5300 - 9-8865-9572 - J FORA/MG
 domellasadm@hotmail.com

Entenda como serão os ritos do sepultamento do Papa Francisco

VATICAN NEWS/REPRODUÇÃO

Vaticano divulgou nesta quinta a imagem do túmulo onde seu corpo será enterrado, no sábado

(AE) - O Vaticano divulgou nesta quinta-feira (24) uma imagem do túmulo do Papa Francisco. Feito de mármore, o local tem apenas a inscrição “FRANCISCUS” e uma reprodução de sua cruz peitoral.

O túmulo foi preparado em um nicho no corredor lateral entre a Capela Paulina (Capela Salus Populi Romani) e a Capela Sforza da Basílica de Santa Maria Maior. Ele está localizado próximo ao Altar de São Francisco.

Santa Maria Maggiore é uma das quatro basílicas papais em Roma, onde sete pontífices já foram sepultados. Francisco declarou no fim de 2023 que queria ser enterrado no local, e não na cripta da Basílica de São Pedro, como acontecem funerais dos líderes da Igreja Católica há mais de três séculos.

O argentino Jorge Bergoglio, muito ligado ao culto da Virgem Maria, costumava rezar neste templo, que oficialmente faz parte do território do Vaticano, na véspera ou no retorno de cada uma de suas viagens ao exterior.

Cronograma da despedida

O sepultamento do Papa será marcado por ritos específicos. A cerimônia terá início na sexta (25) com a leitura de um texto sobre as ações mais importantes do pontífice. Um véu de seda branco será colocado sobre o rosto de Francisco.

Após a bênção com água benta, moedas e medalhas cunhadas durante o pontificado serão colocadas dentro do caixão. Elas representam os anos em que esteve à frente da Igreja. Um tubo com o resumo do período, com o selo do Ofício de Celebrações Litúrgicas do Sumo Pontífice, também ficará junto ao corpo.

Só então a tampa do caixão de zinco (revestimento interior da estrutura de madeira) será colocada. Nela, haverá uma cruz, o brasão papal, a placa com o nome de Francisco, a duração de sua vida e seu Ministério Petrino.

O mote do brasão, “Miserando atque eligendo”, foi tirado das Homilias de São Beda o Venerável, que, comentando o episódio evangélico da vocação de São Mateus, escreve: “Vidit ergo Iesus publicanum et quia miserando atque eligendo vidit, ait illi Sequere me” (Viu Jesus um publicano e dado que olhou para ele com sentimento de amor e o escolheu, disse-lhe: segue-me).

Posteriormente, o caixão será soldado e se colocará os selos do cardeal camerlengo da Santa Igreja Romana (o cardeal irlandês Kevin Farrell), da Prefeitura da Casa Pontifícia, do Ofício para Celebrações Litúrgicas do sumo pontífice e do capítulo do Vaticano. O caixão de madeira também será fechado. Na tampa, também estará a cruz e o brasão papal de Francisco.



NO TÚMULO feito de mármore consta apenas a inscrição “FRANCISCUS” e uma reprodução de sua cruz peitoral

Missa de Exéquias

No sábado, às 10h (5h de Brasília), o corpo do papa será levado à Praça de São Pedro, onde será celebrada a Missa de Exéquias (também conhecida como missa de corpo presente), como prevê o rito funerário católico.

Por fim, o celebrante fará uma oração chamada Ultima commendatio et valedictio (última recomen-

dação e adeus). Se reza uma ladainha com nomes de vários santos, incluindo apóstolos, mártires e todos os papas canonizados pela Igreja.

Em seguida, os patriarcas e bispos da liturgia bizantina (braço oriental da Igreja Católica) farão orações de intercessão pela alma de Francisco e abençoará o caixão com incenso.

BRASIL | FOCO SÃO OUTROS ASSUNTOS

PL e Novo ficam isolados, e Motta adia análise da urgência da anistia pelo 8/1

(AE) - O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), informou nesta quinta-feira (24) que o colégio de líderes decidiu adiar a análise do requerimento de urgência do projeto da anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro. Segundo Motta, líderes que representam mais de 400 parlamentares na Casa decidiram que o tema não deveria entrar na pauta da próxima semana. Somente PL e Novo defenderam que o pedido deveria ser discutido imediatamente.

Segundo Motta, o adiamento não significa que não haverá diálogo sobre o tema, para que a Casa encontre uma saída sobre o assunto. “Já há uma sinalização, dos líderes que pediram o adiamento, que o diálogo entre os partidos pode avançar para uma solução”, indicou.

O presidente da Câmara afirmou que, na Casa, “ninguém está concordando com penas exageradas ou é a favor de

injustiça”. “Há um sentimento de convergência de que algo precisa ser feito, se houver injustiça, para que a Casa jamais seja insensível a qualquer pauta”, disse Motta.

Segundo o deputado, o colégio de líderes não debateu a criação de uma eventual comissão especial da anistia.

Após o pronunciamento do presidente da Casa, o líder da oposição na Casa, Zucco (PL-RS), indicou que a obstrução ensaiada por apoiadores da anistia deve ser retomada. O líder do PL na Câmara Sóstenes Cavalcante (RJ), sinalizou que esse será o caminho.

“Nossa obstrução é dentro do regimento, não é total. A Casa vai votar pouquíssimo ate que se teve um calendário para o projeto”, afirmou. Segundo Sóstenes, a ideia é fazer alterações no texto para restringir o benefício a quem participou de forma comprovada, com vídeos, da de-

predação do patrimônio.

Como mostrou o Estadão em 2024, o atual texto do projeto de lei da anistia, do deputado Rodrigo Valadares (União-SE), pode beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O projeto sob relatoria de Valadares quer anistiar “todos que participaram de eventos subsequentes ou eventos anteriores aos fatos acontecidos em 08 de janeiro de 2023, desde que mantenham correlação com os eventos acima citados”.

Há uma previsão de um encontro entre Motta e Sóstenes ainda na tarde desta quinta-feira. No dia anterior, o líder do PL na Câmara foi reclamar com o senador Ciro Nogueira (PP-PI), um dos principais aliados de Motta, sobre a falta de diálogo do presidente da Câmara com o PL sobre anistia. Ciro disse que logo Motta daria um prazo a ele.

Sobre a pauta da próxima semana, Motta indicou que deverão ser votados

projetos relacionados à educação, além de temas remanescentes.

Na segunda-feira (21), o presidente da Câmara já havia afirmado preferir “gastar energia” em temas como saúde, educação e segurança em vez da anistia aos presos do 8 de Janeiro.

‘GERÊNCIA’ DO PLANO

A Primeira Turma do Supremo recebeu, em votação unânime, a denúncia da PGR que atribui a “gerência” do plano de golpe a seis auxiliares que fizeram parte do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), na terça-feira (22).

Com isso, o grupo vai responder a um processo penal por cinco crimes - organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União.

DESFALQUE NA DIREÇÃO

Presidente da SAF deixa o Athletic após uma década

Fábio Mineiro teria saído do clube por divergências com outros sócios, afirma a Itatiaia

Davi Sampaio Repórter
davisampaio@tribunademinas.com.br

O presidente da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Athletic, Fábio Mineiro, deixou o comando do projeto. A informação foi divulgada inicialmente pela Rádio Itatiaia. Segundo a apuração da reportagem, a decisão foi motivada por divergências internas com outros sócios da SAF, além de razões de ordem pessoal. Até o momento, o time de São João del-Rei não se pronunciou oficialmente sobre a mudança. A Tribuna questionou a assessoria e o ex-presidente, aguarda resposta e irá atualizar esta publicação em caso de retorno.

A saída marca o fim de um ciclo de dez temporadas em que Fábio Mineiro foi figura central no crescimento do clube, antes como diretor. Durante sua gestão, o clube acumulou acessos consecutivos da Série D até a atual Série B do Brasileiro. O time também conquistou o Troféu Inconfidência em duas oportunidades, incluindo a edição deste ano.

Ex-jogador, Fábio assumiu o posto de presidente em agosto do ano passado, sucedendo Vinícius Diniz na presidência da SAF. Ainda não há um nome definido para ocupar a vaga deixada por ele.

O Esquadrão de Aço segue na disputa da segunda divisão nacional, com próximo jogo neste domingo (27), às 16h, em casa. No momento, o clube está na vigésima e última colocação, com nenhum ponto conquistado em quatro jogos.



DIRIGENTE somou acessos pelo clube de São João del-Rei

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

CRITICADO POR TREINADOR

Endrick pode voltar à reserva no Real Madrid, destaca jornal

(AE) - A vitória do Real Madrid diante do Getafe nesta quarta-feira (23), teve como principal destaque as críticas de Carlo Ancelotti a Endrick. Após a partida, o treinador italiano elevou o tom das críticas ao jovem, por suas tomadas de decisão no duelo pelo Campeonato Espanhol. Isso pode fazer com que o atacante volte ao banco de reservas na reta final da temporada.

“Teve duas oportunidades. Na primeira, não poderia ter feito melhor. Na segunda, talvez estivesse impedido, mas ele não pode fazer essas coisas. É jovem, deve aprender. Ele deve chutar o mais forte possível. Não pode fazer teatro. No futebol, o clube de teatro não existe”, afirmou Ancelotti. Ele foi substituído logo após desperdiçar chance clara com uma cavadinha em jogada cara a cara com o goleiro.

De acordo com o jornal espanhol Marca, esta é a tendência para as próximas partidas do Real Madrid. A publicação lembrou que, na temporada 2013/2014, o mesmo Ancelotti adotou postura semelhante com o atacante Álvaro Morata, ao perder chance clara em vitória do Real Madrid sobre o Valladolid por 4 a 0.

MASTERS 1000

João Fonseca vence dinamarquês na estreia em Madri

(AE) - Após um mês afastado do circuito, João Fonseca voltou aos torneios com uma tranquila vitória nesta quinta-feira (24), no Masters 1000 de Madri. O tenista de 18 anos superou o dinamarquês Elmer Moller, 114º do mundo, por 2 sets a 0, com parciais de 6/2 e 6/3, e avançou à segunda rodada no torneio espanhol.

Fonseca dominou o rival, que veio do qualifying, desde os primeiros games. Esbanjou precisão nos golpes no fundo de quadra e eficiência em todos os fundamentos, além de se mostrar à vontade na quadra central do complexo, a Manolo Santana Stadium, também conhecida como “Caixa Mágica”.

Na segunda rodada do Masters de Madri, o brasileiro enfrentará o americano Tommy Paul, 12º do mundo e dono de quatro títulos no circuito. Por ser o 11º cabeça de chave, Paul estreará direto nesta rodada. O americano de 27 anos, que já foi 9º do ranking, e o brasileiro nunca se enfrentaram.

BIA HADDAD TAMBÉM VENCE

Também nesta quinta, Beatriz Haddad Maia buscou uma grande virada em sua estreia no WTA 1000 de Madri, na Espanha. A tenista brasileira superou a americana Bernarda Pera por 2 sets a 1, com parciais de 2/6, 6/3 e 6/1, encerrando uma série negativa na temporada - foi sua primeira vitória desde janeiro. Ela vinha de nove derrotas consecutivas, sendo seis delas em estreias seguidas.

Sua próxima adversária será a suíça Belinda Bencic, que avançou ao superar a dinamarquesa Clara Tauson por duplo 7/5. Será o quarto confronto entre a brasileira e a campeã olímpica em Tóquio. Bencic leva ligeira vantagem, com duas vitórias e uma derrota. Elas não se enfrentam desde 2023. A suíça é a atual 42ª do mundo, mas já foi a número quatro, em 2020.

‘QUEM SERÁ O OTÁRIO’

Torcedores do Lyon fazem protesto contra John Textor



VITOR SILVA/BOTAFOGO

DIRIGENTE vive turbulências em diferentes clubes da rede Eagle Football

(AE) - Em meio a um fraco início de temporada do Botafogo, o empresário John Textor também enfrenta problemas no Lyon, outro time do qual é o proprietário. Nesta quinta-feira (24), o clube francês foi alvo de um protesto da torcida, com direito a cobranças e faixas ofensivas contra o empresário norte-americano.

O principal alvo foi o centro de treinamento do clube. Exibida na fachada, a faixa mais agressiva aponta o número de jogos restantes do Lyon nesta temporada europeia e cita até o

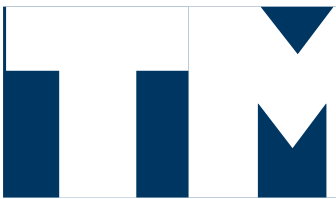
Botafogo, num questionamento geral sobre o trabalho do americano dono dos dois clubes.

“Do orgulho à vergonha, quatro lutas pelo pódio. Sem dinheiro no final da temporada, Molenbeek? Botafogo? Lyon? Quem será o otário?”, diz uma das faixas, sobre qual seria o próximo clube que aceitaria o comando de Textor. O Molenbeek, da Bélgica, também pertence ao grupo da Eagle Football.

A temporada do Lyon vem sendo complicada dentro e fora dos gramados. Fora, amarga prejuízo finan-

ceiro, longe de alcançar suas metas esportivas. No Campeonato Francês, ocupa o quarto lugar da tabela, uma posição acima da zona de classificação para a próxima edição da Liga dos Campeões. O time já não disputou a principal competição europeia na atual temporada.

O protesto aconteceu na esteira de duas derrotas do Lyon, nos últimos dias. A mais dolorosa delas, para o Manchester United, custou a eliminação nas quartas de final da Liga Europa.



CESAR ROMERO

Presença em JF

Foi para homenagear o diretor do Museu do Ipiranga, professor Paulo Cesar Garcez Marins, o jantar que Douglas Fasolato promoveu em seu apê no Santa Helena.

Entre as presenças, a diretora do Museu Mariano Procópio, Ana Werneck, com o marido Flávio Grillo, que como ela é arquiteto especializado em patrimônio. Também na noite, o presidente do Conselho de Amigos do Museu, Carlos Eduardo Paletta Guedes, e o conselheiro Antenor Salzer Rodrigues.

Visita ao museu

No dia seguinte, antes da aula inaugural do Programa de Pós-Graduação em História, na UFJF, Paulo Garcez visitou o Museu Mariano Procópio. Ele conhece bem a instituição, pois atuou na comissão curatorial do projeto de requalificação desenvolvido entre os anos de 2014 e 2016, com outros nomes de referência e experiência do campo museal brasileiro.

“Cuidado com que você fala da boca pra fora... Tem gente que escuta do coração pra dentro”

(Joaquim Villela)

Almoço empresarial

Repercuta a palestra que a prefeita Margarida Salomão proferiu no almoço da Associação Comercial e Empresarial com foco no futuro de Juiz de Fora. Ao conclamar a todos que “é hora de escrever uma nova história”, Margarida destacou a importância da cidade para tornar-se um polo internacional de inovação e desenvolvimento social, econômico e cultural. Lembrou que a privilegiada posição geográfica também credencia JF para ser um grande polo logístico. Margarida encerrou seu ‘plá’ citando o poeta juiz-forano Murilo Mendes: “Sem esperança, não surge o inesperado”.

ANTENADO

Preocupante demais o quadro atualizado pelo pesquisador Marco Antônio Soalheiro, do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas: o número de moradores em situação de rua cresceu 700% em pouco mais de uma década.

Dura realidade que atinge várias cidades brasileiras, inclusive Juiz de Fora que aposta no acolhimento para reduzir o problema.



Thaís Rahme, Gisele Mautoni, Mariana Condê, Juliana Duin, Carolina Monteiro, Júlia Adum Policeni, Marcella Horta, Joseane Lima e a anfitriã Paula Falce na festa de Páscoa no Centro Hípico Vale dos Anjos

ANIVERSARIANTES SEXTA-FEIRA

Cleuza Rocio Neves, Carlos Alberto de Vilhena, Ricardo Martin, Berval Moraes, Ângela Cristina Pellegrino de Oliveira, André Zuchi, Ilse Pernisa Kelmer, Valtencir Fávero, Carlos Alberto Ferreira, Fernando Barbosa, Marquinhos Zacarias e a promotora Celuta Guimarães e Silva.

SÁBADO

Andréa Ventura, Bernadete Oliveira, Andreia Siqueira, Janaína Vital Rezende, Adriely Cândido e Suellen Dias de Andrade.

60 anos do Saci

O lançamento de um livro digital, neste sábado, marca a comemoração dos 60 anos da Escola Saci, fundada por Berenice Ribeiro Machado, Martha Mendes Moreira e a saudosa Maria Thereza Muzzi.

Idealizado pela diretora Luciana Barros, a obra “Saci 60 anos - Histórias que inspiram, saberes que transformam” reúne memórias e relatos de experiência em poemas e crônicas, além de desenhos, de professores e alunos, atuais e que já passaram pela escola, e também de pais.



Renata Vasconcelos, prefeita Margarida Salomão, a presidente do Conselho Jovem da Associação Comercial e Empresarial, Madeleine Lima e o presidente da ACL Aloísio Vasconcelos no encontro no novo Mercado Municipal



José Ventura e a prefeita Margarida



Carol Lima, Soraya Diogo, Paula Assumpção, Rita Ferreira, Camila Villas, Eliane Matta, a presidente da Câmara da Mulher Empreendedora da ACL Denise Rezende, Jêssica Bonin e Larissa Rodrigues



Heitor Villela e a prefeita Margarida

Triste realidade

Inconformados com a performance do time do Botafogo, torcedores alvinegros postaram em um grupo de WhatsApp um comparativo da desastrosa campanha de 2025.

No ano passado, o Botafogo fez 75 jogos e sofreu 13 derrotas. Agora, em apenas 22 jogos, já perdeu 13 vezes.

VOO LIVRE

Destacado cardiologista, Wilsson Coelho e Edson de Souza eram presenças ontem no almoço da Casa de Minas, no Salva-terra.

Aniversariante do próximo domingo, a cantora Sandra Portella comemora com show hoje, no Bar do Totonho, no Shopping Jardim Norte. No palco, os convidados Nascimento, Ronaldo Miana e Ney Gerald.

Lelei Faini vem ministrando oficinas de ações culturais, projetos de fomento, execução e captação de emendas parlamentares em Barbacena, Muriaé, Carangola, Goianá e Alto do Rio Doce.

Faltam 43 dias para a Feijoada CR.

Nesta sexta-feira, na sede do SindClub, tem a eleição para a presidência da Associação Recreativa General da Banda, mantenedora da Banda Daki. Apenas a chapa encabeçada por Nelson Júnior, que tem como vice Gustavo Passos, atendeu o edital publicado na Tribuna de Minas.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude a Fundação Amor (3218-4001).

Coluna editada ao som da Transamérica tocando “I’m a believer”, com Smash Mouth.

Dica de vinho

Faz sucesso nas gôndolas do Bahamas o vinho chileno “Cabeza de Piedra”, importação exclusiva da rede de supermercados.

Um excelente custo benefício.



Dia de feijoada

Na agenda deste sábado, no Trade Hotel, a tradicional Feijoada Beneficente da Ascomcer, animada pelo DJ Célio Negrão, Leonardo de Freitas & Fabiano, Samba A La Carte, o cantor Hiel e o Grupo Baqueta de Ouro.



Eumar Werneck, Oscar e Nívea Henriques

NO CIRCUITO COM CR

Gilberto (Giba) Mello, Fernando Costa e Paulo Henrique Lima são recebidos por Cesar Romero para um bate-papo sobre as comemorações dos 35 anos da Equipe Super Amigos, pioneira no ranking de corrida de rua.

MAIS UMA REALIZAÇÃO DO GRUPO BAHAMAS

COMIDA DI BUTECO®

11/4 a 4/5

PARCERIAS:

- AMSTEL LAGER
- McCaïn
- POSTALMUSE
- TRIBUNA DE MINAS
- CESAR ROMERO





ENTREVISTA

‘Minha obsessão é produzir música’

Em Juiz de Fora para show na Versus nesta sexta, Rogério Skylab conversa com a Tribuna sobre seus últimos projetos e sua trajetória

ROGÉRIO SKYLAB conta que seus primeiros shows aconteceram em Juiz de Fora; um deles foi o importante Festival de Rock de 1983, no Sport

Pedro Moysés Repórter

pedromoyeses@tribunademinas.com.br

O inclassificável cronista do grotesco, Rogério Skylab está em solo juiz-fo-rano. Com mais de 30 anos de carreira e uma trajetória marcada pela experimentação artística nas mais diversas áreas, Rogério retorna a Juiz de Fora, cidade que ajudou a moldar sua identidade artística que mistura filosofia,

música, poesia e, mais recentemente, literatura. Ele desembarcou na cidade na última quarta-feira (23) para uma série de atividades concentradas na Versus. Foi lá que nesta quinta-feira (25) ele lançou seu primeiro livro de ficção, “O homem-urubu”. Já na sexta-feira (26), sobe ao palco da casa para realizar um show a partir das 21h. Mais cedo, durante a manhã e tarde de sexta, Rogério e banda entram em estúdio também na casa de shows para gravação de um novo disco.

A sua história com Juiz de Fora é antiga. Em 1983 você participou da primeira edição do Festival de Rock no Sport junto com nomes de peso da época. Como foi essa experiência? E como nasceu essa sua relação com a cidade?

Minha história com Juiz de Fora é ela. (Aponta para Solange, sua esposa.) Ela morava aqui e eu vinha muito para cá namorá-la. Inclusive, acredito que meus primeiros shows ocorreram aqui em Juiz de Fora. Antes de 1983, antes do festival, eu já tinha feito alguns shows aqui em Juiz de Fora. Mas o festival foi um grande festival, né? Raul Seixas, Erasmo Carlos, Lobão, Cazuza... Foi uma coisa muito forte. Na época, eu não tinha nome para participar de um festival desses, eu só participei por causa do Marcos Petrillo que foi o organizador. Ele era muito meu amigo, a gente escrevia junto na Bizzu, que era uma revista, aí ele me chamou. Na época eu morava em Salvador. E aí eu vim e cantei. Cantei duas músicas. Mas foi um festival muito interessante, porque, além dessas grandes estrelas, teve toda uma cena punk. A cena punk no Brasil estava começando naquele momento.

Você foi batizado aqui, não é isso?

O meu nome artístico nasceu aqui em Juiz de Fora, em um show que eu fiz no Bom Pastor. Havia, em um clube no bairro, um festival de música popular com premiação de primeiro lugar, essas coisas todas. E o Marcos (Petrillo) estava comigo. Então a gente conversou com a organização para que, naquele espaço, em que esperava-se o resultado e quem ia ganhar e quem não ia, eu entrasse e fizesse um show. E eu fiz esse show com um personagem folclórico aqui de Juiz de Fora, que é o Big Charles. Foi um show histórico, eu cantei uma música chamada “Samba do Skylab”. E foi a partir daí que as pessoas começaram a me chamar Skylab, então foi a partir daí que esse apelido surgiu. Eu fui batizado aqui.

Em 2022 você fez um show na cidade e, no mesmo ano, fez um tweet, que viralizou muito aqui entre os juiz-fo-ranos, falando sobre a cidade, que gostava muito daqui e que moraria aqui. Esse sentimento continua?

Continua. Quer dizer, eu tenho, assim, eu não sei se eu moraria aqui, porque eu sou muito carioca, sabe, cara? Então assim, eu não sei se eu moraria aqui, mas eu me acostumei e gosto muito de vir para cá. Eu gosto daqui, tem um clima tranquilo, uma tranquilidade especial.

O que o público pode esperar para o show de sexta-feira?

O meu show tem uma estrutura única. Nessa estrutura única, eu tenho músicas que eu vou repetir sempre. Porque fazem parte da “marca Skylab”. Eu vou cantar sempre “Matador de passarinho”, “Você vai continuar fazendo música”, são músicas que fazem parte da minha marca e que eu vou cantar sempre, canto com muito prazer. Então, eu posso variar uma música ou outra. Dentro de um universo de 25 músicas, eu posso variar umas quatro, cinco. Mas o restante é a marca.

Agora, é um show porrada. É rock. Não é banquinho e violão. É guitarra, baixo e bateria. Tenho uma estrutura fixa de show. A molecada quer cantar, dançar, repetir. É um ritual.

E uma coisa curiosa que eu vou te falar de primeira mão, que talvez você não saiba. Eu, na sexta-feira, dia do meu show, na parte da manhã e tarde, eu vou estar gravando gravando com a minha banda um disco novo nos estúdios da Versus. Eu termino a gravação e vou fazer o show. E você veja, são músicas novas. Tudo música nova.



Em uma entrevista de 2002 você dizia que “a inspiração vem da inércia”. Agora, mais de 20 anos depois, essa fala ainda guia seu processo criativo?

Claro. Eu não acredito, pensando em Dorival Caymmi, Caetano Veloso, Gilberto Gil, eu não acho que eles sejam pessoas ativas. Para você produzir música, poesia, você tem que ter uma certa indolência. Uma pessoa muito ativa não vai ser compositor. Para ser compositor, você tem que ter um certo estado de espírito. A preguiça, a inércia, tem um sentido positivo. As coisas práticas não funcionam. Um criador não pode ser muito prático, a criação vem da indolência. O criador precisa de tempo ocioso. Só assim ele cria. O intelectual tem que ter uma certa preguiça para ele produzir, é uma coisa contraditória, mas, para ele produzir, ele precisa ser preguiçoso.

Recentemente, apesar de a gente ver uma nova onda crescente de conservadorismo entre os jovens, muitas pessoas das gerações mais novas têm conhecido você agora, muito por conta de viralização nas redes sociais. Como você enxerga isso?

Eu tenho muito fã bolsonarista. Eu, pessoalmente, sou de esquerda, escrevi o “Lulismo selvagem” (livro), que é um mergulho na esquerda. Mas no show não falo de política. Não é lugar pra isso. Meu público é aberto, imprevisível. Eu estou envolvido nas minhas músicas. E sei que ali, entre quem está me ouvindo, que está gostando, quem está aplaudindo, tem muito pessoal bolsonarista, de direita. Agora só faltava eu, no meu show, fazer discurso político. Não anistia. Fora Bolsonaro. Jamais vou falar isso. Então, às vezes, esse pessoal (que fala isso em show) eu diria que é uma esquerda ingênua. Pessoas que ficaram e se formaram em butiquim. De fato, não é a esquerda que a gente precisa de discutir grandes ideias. Você não tem controle do público.

Como é que você vê essa recepção de um público jovem que está conhecendo o seu trabalho agora, muitas vezes pelas redes sociais, sendo que você já tem muitos anos de carreira? Como é essa recepção?

Isso daí é uma coisa impressionante. O meu público é eminentemente jovem. Eu tenho 68 anos de idade, mas eu não tenho público com 68 anos. O meu público é de 18, 19, 20 anos. Esse é o público. O que eles querem não é ouvir uma música nova. O que eles querem é cantar e dançar. Eles saem totalmente molhados do meu show. Isso também é uma forma de explicar aquilo (do setlist), eles não querem ouvir nada novo, eles querem reouvir. Eles não querem ouvir pela primeira vez. Eles querem reouvir, cantar e dançar. É isso que eles querem.

Rogério, 68 anos de vida, desses, mais de 30 de carreira. Você vai continuar fazendo música?

Vou continuar, cara. É impressionante. Não tem mais como fugir disso. Eu acredito que o ser humano é uma pessoa viciada. A maior característica do ser humano é o vício, sabe? É o vício, o vício por droga, o vício por literatura. É o vício. Você também pode traduzir essa palavra por obsessão. É impossível ser um artista se você não for obcecado por alguma coisa e eu sou completamente obcecado disso em produzir música. Criar música. Compor música. Então, por exemplo, eu estou já com vários projetos em vista para lançar. Vários músicas novas, algumas que serão gravadas na Versus nesta sexta, como te falei. A minha obsessão é isso: é produzir música.



PEÇA EXPLORA temas universais e atemporais presentes na obra de Machado de Assis

TEMPORADA

Machado de Assis reimaginado

Espetáculo “Um homem célebre” é apresentado em Juiz de Fora neste fim de semana, no Teatro Paschoal Carlos Magno

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

O espetáculo “Um homem célebre”, da Trupe Qualquer, chega ao Teatro Paschoal Carlos Magno no sábado (26) e domingo (27) e nos dias 10 e 11 de maio. A peça é uma adaptação dos contos de Machado de Assis, reimaginados pelo dramaturgo Rafael Coutinho, que busca utilizar o teatro para explorar os temas universais e atemporais presentes na obra do autor - sendo, entre eles, a identidade, arte, sucesso, fracasso e as contradições da natureza humana. Os ingressos para a temporada de estreia em Juiz de Fora podem ser adquiridos na plataforma Sympla e no restaurante Madame Geváh. As apresentações acontecem aos sábados às 20h e aos domingos às 19h.

A peça se volta para a história de um ator que, momentos antes de entrar em cena, deixa de se reconhecer no espelho e é tomado

pelo pânico. Esse acontecimento conecta o homem a Pestana, um músico de teatro cuja vida foi marcada pela fama de suas polcas e por um misterioso pacto com o Diabo. Na narrativa, também é essa figura que disputa com Deus o controle da história da terra. Mestre e doutor em Literatura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e graduado em Letras na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Coutinho encara o desafio de transpor, assim, a obra de Machado de Assis para o palco.”Escrever a partir de Machado de Assis foi muito desafiador, porque ele já tem a alcinha de ser o grande prosador da língua portuguesa. Mas também foi algo dentro de um propósito”, conta.

Para ele, que entrou em contato com o escritor pela primeira vez devido a obrigatoriedade das escolas, essa é uma forma de apresentar o autor de maneira popular. “Quando se desprende de uma obrigatoriedade em lê

-lo, vemos o que ele estava falando e propondo como pensamento, considerando quem ele era, que é algo que a peça também leva em conta, percebemos o quanto ele brincava com o lugar que despejam ele hoje. O lugar da cultura chata, da cultura intocável”, diz.

A supervisão dramaturgica ficou a cargo de Pedro Kosovski, diretor e dramaturgo carioca vencedor do Prêmio Shell. “As pessoas podem esperar um espetáculo bem cuidadoso com esse autor, mas que também o entende em um lugar popular e irônico, que flerta com o humor”, diz o dramaturgo. A experiência teatral conta ainda com a presença de uma banda ao vivo, liderada por Jeann Cavallari, e uma trilha sonora original responsável por fazer releitura contemporânea da polca. Esse gênero musical popular vem do século 19 e aborda a complexa busca por originalidade, que faz parte da narrativa central do espetáculo.



SHOWS

ROGÉRIO SKYLAB

Na sexta-feira (25), às 20h
Na Versus (Avenida Eugênio do Nascimento 815 - Aeroporto)
Classificação: 18 anos

URBANA LEGION E RAULTOPIA

Na sexta-feira (25), às 20h
No Cultural (Avenida Deusdedith Salgado 3.955 - Teixeira)
Classificação: 18 anos

KARAOKÊ UTHÓPICO

Na sexta-feira (25), às 20h
No Beco (Avenida Garibaldi Campinhos 38 - Vitorino Braga)
Classificação: 18 anos

IN DA HOUSE 80 LET'S DANCE | DJ FABIO CARVALHO E LE BRAGA

Na sexta-feira (25), às 21h30
No Muzik (Rua Espírito Santo 1081 - Centro)
Classificação: 18 anos

SOUL SAMBA | CANTOR CASSIANO, CANTOR DA PAZ, CANTOR DAVI QUARESMA, GRUPO CURTAÊ, CANTOR HIEL, DJS PANDÃO, LT E GODIM

No sábado (26), às 16h
Na Privilège (Estrada Engenheiro Gentil Forn 1.000)
Classificação: 18 anos



15 ANOS DA PUG RECORDS COM THE CIGARETTES, GASPACHO E FUGERE

No sábado (26), às 20h
No Maquinaria (Rua São Mateus 552 - São Mateus)
Classificação: 18 anos

VALK PARTY | T-LOST, FORPLUS, PURPLE LIPS E ACES HIGH

No sábado (26), às 21h30
No Beco (Avenida Garibaldi Campinhos 38 - Vitorino Braga)
Classificação: 18 anos

BALACLAVA FROM UK | DRUKEN TALES - TRIBUTO A ARCTIC MONKEYS, SHOUT ROCK - TRIBUTO A OASIS, DJ MATH MEDEIROS

No sábado (26), às 21h30
No Muzik (Rua Espírito Santo 1081 - Centro)
Classificação: 18 anos

HYPE | ZAMBELI, FONZEE, BANDEIRA, DYNAMICK, BRUNO WOLFF, HUCH, GERMAN, LE BRAGA, LGF E BBOP

No sábado (26), às 22h
Na Danke (Rua José Barbosa de Albuquerque 140 - Aeroporto)
Classificação: 18 anos

HARD N' BLUES | BON JOVI COM RHEE CHARLES, LED ZEPPELIN COM LADY ZEPPELIN, HUGO SHETTINO, BIG EDGE E DJ CELSIN

No sábado (26), às 22h
No Cultural (Avenida Deusdedith Salgado 3.955 - Teixeira)
Classificação: 18 anos

NO BAR COM ALAN & ALISSON

No domingo (27), às 16h
No Dom Fuego (Avenida Rio Branco 11 - Santa Terezinha)
Classificação: 18 anos

DICAS

MAURÍCIO MEIRELLES

Na sexta-feira (25), às 20h
No Cine-Theatro Central (Praça João Pessoa - Centro)
Classificação: 18 anos

GASTRONOMIA

9ª FEIJOADA BENEFICENTE DA ASCOMCER

No sábado (26), às 13h
No Trade Hotel (Avenida Presidente Itamar Franco 3.800 - Cascatinha)

MERCADO MUNICIPAL

OPEN MIC

Na sexta-feira (25), às 19h

MARATONA FOTOGRÁFICA

No sábado (26), às 11h

FESTIVAL DE ESQUETES

No sábado (26), às 18h

TRUPICADA

No domingo (27), às 15h

CINEMAS

CINE ALAMEDA

Shopping Alameda - Rua Moraes e Castro, 300, Passos. 3214-1505

CINEMAIS JARDIM NORTE

Shopping Jardim Norte - Avenida Brasil 6345 - Sala 2020/Piso L2 - Mariano Procópio). 3321-4653

UCI KINOPLEX

Independência Shopping - Avenida Presidente Itamar Franco 3.600 / Piso L2 - Cascatinha. 3228-1818

INFORMAÇÕES PARA O CONFIRA

Nome do grupo (ou artista) / Título do evento (show, teatro, exposição etc) / Data (estreia e encerramento) / Horário / Local (endereço completo, tel, internet) / Teatro - Ficha técnica (autor, direção, elenco) e sinopse / Foto em alta resolução com crédito. Envie para dois@tribunademinas.com.br . Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul CEP 36030-770 Juiz de Fora MG - Redação (32) 3313-4440



MEGA DIA MIX

BAHAMAS MIX
O MENOR PREÇO NO VAREJO MELHOR AINDA NO ATACADO

OFERTAS VÁLIDAS PARA AS LOJAS BAHAMAS MIX
DA ZONA DA MATA E CAMPO DAS VERTENTES
NO DIA 25 DE ABRIL DE 2025
ENQUANTO DURAREM NOSSOS ESTOQUES.

OFERTAS
DA TV



CERVEJA HEINEKEN
PURO MALTE LATAO
473ML
R\$ **5,49**
cada
Beba com moderação



FRALDINHA BOVINA
MATABOI
R\$ **34,90**
quilo



COXAS E SOBRECOXAS
DE FRANGO SEARA
PACOTE KG
R\$ **8,49**
quilo



ÓLEO DE SOJA
VITALIV PET
900ML
R\$ **6,49**
cada



LEITE LONGA VIDA
PORTO ALEGRE 1L
R\$ **4,39**
cada
(EXCETO ZERO LACTOSE)



ARROZ RECANTO
TIPO 1 5KG
R\$ **19,99**
cada



AÇÚCAR CRISTAL
DELTA 5KG
R\$ **16,90**
cada



FEIJÃO PRETO DONA LELA
TIPO 1 - 1KG
R\$ **4,99**
cada



FARINHA DE TRIGO
FARINA TIPO 1 - 1KG
R\$ **2,79**
cada



CREME CULINÁRIO
TRIANGULO TP 200G
R\$ **1,79**
cada



MOLHO DE TOMATE
TRADICIONAL POMODORO
CICA SACHÊ 300G
R\$ **0,95**
cada



LEITE EM PÓ ITAMBÉ
INTEGRAL INSTANTÂNEO
LATA 300G OU 380G
R\$ **15,99**
cada



BERBIDA LÁCTEA
QUATÁ 300ML
R\$ **0,99**
cada
A PARTIR DE
27 UNIDADES SAÍ A
R\$ **0,79**
cada



BISCOITO DE CHOCOLATE
LE GUSTO KERUS 80G
R\$ **1,99**
cada



BALA FINI DE GELATINA 80G OU 100G
OU TUBES OU MARSHMALLOW 80G
R\$ **4,99**
cada



PÃO DE FORMA
VISCONTI 400G
R\$ **4,99**
cada



MUSSARELA
DU LUIZ PEÇA
R\$ **31,90**
quilo



LINGUIÇA PARA
CHURRASCO CONGELADA
SUINCO 1KG
R\$ **15,90**
cada



EMPANADO REZENDE
CHICKEN BITS 1KG
R\$ **14,59**
cada



POLENTA EM PALITO
CONGELADA BEM BRASIL
300G
R\$ **2,99**
cada



FILÉ DE PEITO DE
FRANGO NAT VERDE
1QF 1KG
R\$ **19,49**
cada



FILÉ DE POLACA DO
ALASCA OCEANI
PACOTE 500G
R\$ **16,99**
cada



BISTECA SUÍNA IN
NATURA CONGELADA
SADIA
R\$ **19,90**
quilo



PERNIL SUÍNO IN NATURA
CONGELADO SEM OSSO
FRIGOLESTE
R\$ **18,90**
quilo



CARNE MOÍDA BOVINA
CONGELADA TUDBOM
PLENA 500G
R\$ **10,90**
cada



ÁGUA MINERAL MINALBA
COM GÁS 510ML
R\$ **2,19**
cada
A PARTIR DE
12 UNIDADES SAÍ A
R\$ **1,99**
cada



PEPSI
BLACK 2L
R\$ **6,69**
cada



VINHO CHILENO
SAN MARCO 750ML
R\$ **27,90**
cada
Beba com moderação



CATUABA
SELVAGEM 900ML
R\$ **15,90**
cada
Beba com moderação



CERVEJA BRUSSELS PURO
MALTE LATÃO 473ML
R\$ **2,99**
cada
Beba com moderação



CERVEJA ANTARCTICA
PILSEN SUPER LATÃO
550ML
R\$ **3,99**
cada
Beba com moderação



PAPEL HIGIÊNICO MILLI
BIANCO FOLHA SIMPLES
60M COM 12 ROLOS
R\$ **14,90**
cada



TOALHAS DE PAPEL
SOCIAL CLEAN 100
FOLHAS COM 2 ROLOS
R\$ **2,98**
cada



ÁGUA SANITÁRIA
MARINA 5L
R\$ **7,99**
cada
INSTITUCIONAL



SNACK CÃO LAGENO PARA
CÃES PETISCO 100G
R\$ **5,99**
cada

Ofertas válidas para as lojas Bahamas Mix da Zona da Mata e Campo das Vertentes no dia 25 de abril de 2025 enquanto durarem nossos estoques. Após o término da promoção os preços voltarão ao normal. Imagens meramente ilustrativas. Proibida a venda de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos. Ofertas não aplicáveis para as lojas Bahamas, Empório Bahamas e Bahamas Express. Garantimos a quantidade mínima de 10 unidades por loja dos produtos aqui anunciados.

**É LOGO
AQUI!!**

EDITAL

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

COMARCA DE JUIZ DE FORA-MG - AV. BARÃO DO RIO BRANCO, 2.370/401 - CEP 36016-903

EDITAL PARA REGISTRO DO LOTEAMENTO RECANTO VERDE

REGINA MARIA ESTEVES MASSOTE, Oficial do Cartório do 2º Ofício de Registro de Imóveis desta Comarca de Juiz de Fora-MG, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tomarem conhecimento, queCOMPANHIA LOTEADORA E URBANIZADORA DO BRASIL LTDA, CNPJ 38.364.942/0001-21, com sede na Rua Coronel Manoel Teixeira, nº 36, Bairro Lavapés, Ubá - MG, depositou neste Cartório a documentação exigida pela Lei nº 6.766 de 19/12/1979, a qual se encontra à disposição dos senhores interessados, na sede desta Serventia, situada à Av. Barão do Rio Branco, 2370/401, nos dias úteis, de segunda feira a sexta feira, no horário de 9:00 às 12:00 hs e de 13:00 às 17:00 hs, relativamente ao "LOTEAMENTO RECANTO VERDE",a ser implantado na Gleba 02, com 21,8354 hectares, desmembrada do Sítio do Grigório, em Linhares, na sede deste Município,descrita na matrícula 50.408, do livro "2", conforme projeto aprovado pelaPJF sob nº 123, em 23/01/2025, sendo de 15 dias, contados da última publicação deste edital, o prazo para impugnações.

Juiz de Fora, 22 de abril de 2025.

Ass.: R. M. Esteves Massote

Oficial

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

COM INDICATIVO DE PARALISAÇÃO

Pelo presente Edital de convocação, o SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS E SERVIDORES MUNICIPAIS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA, FUNDAÇÕES, AUTARQUIAS, EMPRESAS PÚBLICAS E ASSOCIAÇÕES CIVIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA, EMPREGADOS DA ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE APOIO COMUNITÁRIO E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS QUE SE VINCEM AO MUNICÍPIO POR CONTRATO DE GESTÃO-SINSERPU-JF convoca todos os servidores públicos municipais da carreira Técnico de Nível Médio (Edificações – Eletrotécnica- Estradas – Higiene Dental – Laboratório – Obras e Manutenção – Operador de Computador – Segurança do Trabalho – Transporte e Trânsito), associados ou não, pertencentes à sua base territorial, para comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA COM PARALISAÇÃO DAS ATIVIDADES DURANTE A SUA REALIZAÇÃO que acontecerá no dia 29 de abril de 2025, às 15h, no Salão do SINSERPU/JF, na Rua São Sebastião, nº 780, Centro, com a seguinte ordem do dia:

1. Ajuste da pauta negocial específica;
2. Debate e análise sobre os impactos na implementação da redução da jornada dos servidores da PJF;
3. Definição de estratégias e encaminhamentos para negociação com a administração;
4. Chamamento e eleição da Comissão Interna da carreira dos TNM;
5. Discussão sobre o papel da comissão;
6. Nomeação e votação dos representantes;
7. Aprovação das deliberações;
8. Definição de próximos passos e data para retorno à assembleia (se necessário).

Fica estabelecido que não havendo número legal na hora marcada, a Assembleia será realizada, em segunda convocação às 15hrs30min, observadas as formalidades legais estabelecidas nos artigos 612 e 859 da CLT.

Juiz de Fora, 23 de abril de 2025.

DEISE DA SILVA MEDEIROS

DIRETORA-PRESIDENTA DO SINSERPU/JF

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE

ACIONISTAS DA A.C. ESPORTES S.A.F.

(CNPJ nº 44.637.793/0001-20)

1.1. Considerando a existência de diversos temas, de extrema relevância societária e funcional, pendentes de análise, apreciação e deliberação pelos acionistas da A.C. Esportes S.A.F. ("Companhia");

1.2. Considerando que a análise, apreciação e deliberação desses temas vêm sendo repetidamente postergadas pela administração da Companhia e por sua acionista controladora, a partir de reiterados adiamentos da realização de assembleia geral, fundamentados em pretextos circunstanciais e injustificáveis e/ou em falta de diligência, por parte da administração da Companhia e de sua acionista controladora, em adotar as providências formais, mínimas necessárias, para a regular convocação e instalação de uma assembleia de acionistas;

1.3. Considerando a legitimidade convocatória, que é conferida à Tiberis do Brasil Holding Ltda. (acionista da Companhia, com participação de 16,5% do capital social) pelo disposto no item "(i)" do artigo 12 do Estatuto da Companhia, que estabelece que "a Assembleia Geral poderá ser convocada: (i) por qualquer acionista da Companhia";

2.1. Por iniciativa da Tiberis Holding do Brasil Ltda., então, ficam os acionistas da A.C. Esportes S.A.F. ("Companhia") convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a ser realizada no próximo dia 08 de maio, às 10:00 horas, em primeira convocação, às 10h15 em segunda convocação, e, às 10h30 em terceira convocação, com qualquer quórum, na sede da Companhia localizada na Avenida Domingos Pinto Camarano, S/N, bairro Colônia do Marçal, em São João Del Rei/MG, CEP 36.302-004, a fim de discutir e deliberar sobre:

(i) Apresentação pela diretoria e pelo acionista controlador das demonstrações financeiras e balanços de 2021 a 2024 para análise e deliberações;

(ii) Apresentação pela diretoria e pelo acionista controlador do planejamento e plano estratégico e de ação para 2025 com previsão de receitas, despesas, ordinárias e extraordinárias;

(iii) Nomeação de membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, nos termos do Estatuto e do Acordo de Acionistas;

(iv) Indicação de diretores para os seguintes cargos: Presidente; Vice-presidente; Diretor Financeiro; Diretor Desportivo; Diretor de Futebol; e Diretor das Categorias de Base, para nomeação nos termos do estatuto e do acordo de acionistas;

(v) Prestação de contas e Apresentação de esclarecimentos pela administração, diretoria e pelo acionista controlador sobre a questão do Transfer Ban aplicado à Companhia pela FIFA;

(vi) Adoção de medidas em face dos responsáveis;

(vii) Apresentação pela diretoria e pelo acionista controlador dos extratos e conciliação bancários, bem como de eventuais contratos bancários ou com terceiros de empréstimos, linhas de crédito e quaisquer outras operações de crédito;

(viii) Apresentação pela diretoria e pelo acionista controlador dos Contratos firmados com atletas profissionais, da base e com membros da comissão técnica do atual elenco;

(ix) Apresentação pela diretoria e pelo acionista controlador de informações sobre as obras no centro de treinamento, ampliação do estádio, os projetos aprovados e respectivos fundos de custeio, com os esclarecimentos sobre o atraso das obras, que impedem o Athletic de mandar suas partidas em casa, com as providências a serem tomadas em face dos responsáveis;

(x) Apresentação pela diretoria e pelo acionista controlador de esclarecimentos sobre o repasse de verbas e recursos públicos à Companhia, com apresentação de documentos e respectivos lançamentos contábeis;

(xi) Apresentação pela diretoria e pelo acionista controlador de esclarecimentos sobre a negociação de venda do atleta Robert Santos ao Atlético MG, com a apresentação de documentos e respectivos lançamentos contábeis;

(xii) Apresentação pela diretoria e pelo acionista controlador das certidões negativas de débitos junto a Receita Federal e PGFN, com a comprovação dos pagamentos e a demonstração da origem dos recursos utilizados para pagamento das dívidas.

3.1. Os acionistas que residem em outras localidades, diversas da sede, bem como fora do Brasil, ou que estejam impossibilitados de comparecer à reunião presencial, poderão participar virtualmente, através da plataforma Teams ou Google Meet, sendo que os dados de acesso serão enviados oportunamente para os acionistas por meio eletrônico, sendo que assembleia será gravada.

3.2. Os acionistas que desejarem participar virtualmente deverão solicitar o link de acesso à AGE através do e-mail juridico@acflutebol.com.br.

3.3. Os acionistas ou seus representantes legais, conforme o caso, deverão apresentar os seus respectivos documentos de identificação e/ou representação na AGE, sendo que o acionista que for participar da AGE por meio de procurador e/ou desejar ser acompanhado por procurador para lhe assistir durante a AGE deverá enviar a procuração, com firma reconhecida ou assinada mediante certificado digital, com uma antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas da data e horário de realização da AGE.

4. Esta convocação está sendo feita por Tiberis Holding do Brasil.

São João Del Rei/MG, 24 de abril de 2025.

TIBERIS DO BRASIL HOLDING LTDA

Por: Lucas ChiarettiCossenzo

TRIBUNA

TRANSAMÉRICA.

As notícias de Juiz de Fora e região, diariamente, na 91,3 FM!

Segunda a sexta, de 09h às 10h

Sintonize na 91,3 FM

Marcelo Juliani faz o Tribuna Transamérica, com muita informação, análise e entretenimento.

Anúncios Fonados 32 3313-4447 / WhatsApp (32) 98404-7538

Comunicados

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 99143-6483

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME

IMAGINE SE FOSSE SEU FILHO

DENÚNCIA MUNICIPAL 0800 283 7991

A Tribuna de Minas não efetua a coleta de assinaturas em visitas residenciais. Nosso contato com os assinantes se dá única e exclusivamente pelo nosso telemarketing. Se alguém bater à sua porta e oferecer a assinatura da TM, denuncie. Ele está agindo de má-fé.

ASSINE A TRIBUNADEMINAS

O PRAZER DE LER O JORNAL DE JUIZ DE FORA

ESCOLHA A SUA ASSINATURA. TEMOS UMA PERFEITA PARA VOCÊ!

ANUAL TERÇA A SEXTA E AOS DOMINGOS 60,00 POR MÊS

ANUAL QUINTA, SEXTA E DOMINGO 48,90 POR MÊS

ANUAL SEXTA-FEIRA E DOMINGO 27,23 POR MÊS

EXECUTIVA ANUAL TERÇA A SEXTA-FEIRA 42,85 POR MÊS

ANUAL SOMENTE AOS DOMINGOS 16,94 POR MÊS

LIGUE AGORA E CONHEÇA OS PLANOS SEMESTRAIS E TRIMESTRAIS

32 3313-4444 | 32 98423-1678

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DE 08H30 ÀS 17H30

SEJA UM ASSINANTE

MIX

AS MÚSICAS PREFERIDAS DA AUDIÊNCIA

O MELHOR MIX DO BRASIL!